



## NÚCLEO RONDON: OFICINA SOBRE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM ESCOLAS

DIAS, Mariana Graboski<sup>1</sup>  
SILVA, Carine Nascimento<sup>1</sup>  
DIAS, Helena Matiello<sup>2</sup>  
BRUNELLI, Ângela Vieira<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Doenças respiratórias. Escola. Promoção de saúde.

No Brasil, alguns estudos investigatórios dos efeitos da poluição do ar na saúde encontraram associações estatisticamente significantes com mortalidade infantil, mortalidade em idosos, além de hospitalizações em crianças e adultos por causas respiratórias. Nesta época do ano, elas ficam mais evidentes pois com a chegada do inverno, as temperaturas caem e há alta taxa de umidade acarretando em sinusites, bronquites, asma e alergias. A presente oficina realizada pelo Núcleo do Projeto Rondon da Universidade de Cruz Alta teve como objetivo levar informações sobre o que são estas doenças e como preveni-las para as mães e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Sonho de um Menino de Cruz Alta. A oficina foi realizada aplicando estudos teóricos com exposição oral e através do método áudio visual, com debates e dinâmicas em grupo, buscando aumentar o conhecimento do público. As informações passadas às mães e professores contemplam as doenças respiratórias, sendo as mais frequentes bronquite, rinite, sinusite e asma. A bronquite e a sinusite são inflamações dos canais que conduzem o ar e da mucosa dos seios da face, respectivamente. A rinite é comum em grandes cidades, em locais poluídos, com muita poeira, umidade e mofo assim como a asma. A asma esta em maior evidência, pois divide-se em quatro graus de gravidade, sendo que o último grau limita a vida da pessoa até em seus afazeres diários. Estas doenças são mais frequentes durante a infância, acometendo um número elevado de crianças, de todos os níveis sócio econômicos e por diversas vezes. Nas classes sociais mais pobres, as infecções respiratórias agudas ainda se constituem como importante causa de morte de crianças pequenas, principalmente menores de 1 ano de idade. Os fatores de risco para morbidade e mortalidade são baixa idade, precárias condições sócio econômicas, desnutrição, déficit no nível de escolaridade dos pais, poluição ambiental e assistência de saúde de má qualidade. Procurou-se levar as informações sobre as doenças respiratórias para evitar os agravos decorrentes destas e como forma de promoção à saúde dessas crianças.

- 
- 1 Acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta. Bolsistas Voluntárias PIBEX. [nana\\_g\\_dias@hotmail.com](mailto:nana_g_dias@hotmail.com)
  - 2 Acadêmica de Biomedicina. Bolsista PIBEX. Universidade de Cruz Alta. [helenamatiello@hotmail.com](mailto:helenamatiello@hotmail.com)
  - 3 Professora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta. Coordenadora do UNATI. [angelavbrunelli@unicruz.edu.br](mailto:angelavbrunelli@unicruz.edu.br)